



Como Cuidar de Orquídeas Em 11 Passos

Por: Thiago L. Ferreira

CONTEÚDO BÔNUS – COMO CUIDAR DE ORQUÍDEAS EM 11 PASSOS

Este é o conteúdo bônus do manual como fazer sua orquídea florir, aqui você vai aprender a cuidar de suas orquídeas seguindo apenas 11 simples passos.

Esse ebook foi feito para pessoas que querem aprender mais sobre suas orquídeas, mas não desejam gastar um grande tempo lendo conteúdos mais avançados, tudo o que você vai aprender aqui, também está disponível no manual completo como fazer sua orquídea florir, a diferença deste manual é que ele é mais resumido e mais focado no cultivo de orquídeas.

OBS: o conteúdo disponibilizado aqui é básico, caso você queira aprender mais, leia o manual completo

Te desejo uma ótima leitura :D

UM GRANDE ABRAÇO
THIAGO LEOPOLDINO FERREIRA

ÍNDICE

Como Cuidar de Orquídeas Em 11 Passos.....	4
1. Como Identificar Sua Orquídea.....	5
2. Vasos Para Orquídeas.....	6
3. Substrato Para Orquídeas.....	10
Quais os Melhores Substratos?.....	11
Cuidados Com o Substrato.....	12
4. Temperatura Ideal.....	13
Problemas Causados Pela Temperatura.....	14
5. A Iluminação Correta.....	15
6. Umidade Ideal.....	16
Como aumentar e baixar a umidade.....	17
7. Ventilação Correta Para Orquídeas.....	18
8. Como Regar Orquídeas.....	19
Algumas Dicas Para Facilitar Sua Rega.....	20
9. Adubação.....	21
Adubos Orgânicos.....	23
Adubos Inorgânicos.....	24
10. Replântio.....	25
11. Pragas e Doenças Em Orquídeas.....	26
Combater Pragas e Doenças.....	27
Como você pode receber uma orquídea de graça.....	28

Como Cuidar de Orquídeas Em 11 Passos

O cultivo da maioria das orquídeas não é difícil, o único problema é que elas requerem alguns cuidados especiais que muitos cultivadores iniciantes não conhecem e, por isso, acabam perdendo suas orquídeas por erros simples de se corrigir.

Agora você vai descobrir quais são os 11 passos para que qualquer pessoa consiga cultivar suas orquídeas, esses são passos simples, onde você vai aprender os fatores que vão influenciar na saúde de sua planta.

1. Identificação da espécie
2. Onde plantar
3. Substrato ideal
4. Temperatura
5. Iluminação
6. Umidade
7. Ventilação
8. Rega
9. Adubação
10. Replantio
11. Evitar Pragas e doenças

E se você conseguir fazer isso, você terá orquídeas lindas, saudáveis e florindo em pouco tempo.

1. Como Identificar Sua Orquídea

Saber qual é a espécie de sua orquídea vai te ajudar a descobrir as melhores dicas de cultivo para sua planta. Na maioria das vezes, quando se compra a orquídea, ela já vem identificada com a sua espécie, mas caso você não saiba a espécie de sua orquídea, faça o seguinte:

Acesse algum fórum sobre orquídeas (eu recomendo [este em inglês](#)), se registre, vá na seção especialmente dedicada a identificação de orquídeas ([aqui](#)), então crie um novo tópico pedindo ajuda para que sua orquídea seja identificada. (lembre-se de mandar uma foto de sua orquídea).

Como o fórum é na língua inglesa, você pode utilizar o google tradutor para traduzir os textos e fazer suas perguntas, para aprender a mexer nessa ferramenta, veja [esse post](#).

Outra maneira que você pode utilizar para identificar sua orquídea é através de grupos do Facebook, existem grupos com centenas de milhares de cultivadores e provavelmente uma pessoa vai conhecer a sua orquídea.

Para seguir esse método, primeiro entre em algum grupo sobre orquídeas no Facebook (quanto mais pessoas melhor), então mande uma foto de sua orquídea e peça ajuda na identificação (Se necessário faça isso em vários grupos).

2. Vasos Para Orquídeas

Se você não escolher o local correto para plantar sua orquídea, ela pode não sobreviver ou, não dar flores. As orquídeas epífitas podem ser plantadas em vasos, árvores ou ficar penduradas em pedaços de troncos. E já as orquídeas terrestres podem ser plantadas na terra (com muito material orgânico) ou em vasos.

Quanto ao plantio de orquídeas em árvores e em troncos, você pode ver esses dois vídeos:

- Plantio em árvores, [veja esse vídeo.](#)
- Plantio em troncos ([veja todas as partes do vídeo](#))

Agora você vai aprender sobre quais são os melhores vasos para as orquídeas, mas antes vamos aprender qual o tamanho ideal do vaso.

Quanto ao tamanho do vaso, escolha um que **deixe a sua orquídea um pouco apertada**, pois caso o vaso seja muito espaçoso, sua orquídea pode ter dificuldades em se desenvolver e apodrecer suas raízes com o acúmulo de água.

UMA DICA: nunca coloque o seu vaso em um suporte com água, pois isso pode apodrecer as raízes de sua orquídea.

Como dito antes, não existe o vaso ideal para todas as espécies, mas podemos ver um pouco sobre quais são os mais utilizados, existem 3 tipos principais:

Terracota

Os vasos feitos de terracota são os mais utilizados no cultivo de orquídeas, eles normalmente são ótimas opções para praticamente todas as espécies.

As suas principais características são:

- Boa drenagem
- Facilmente encontrados
- Boa aeração para as raízes
- Acumulam muitos sais minerais
- São complicados para se reaproveitar

Se você está em dúvida sobre qual vaso utilizar em sua orquídea, os vasos feitos de terracota são uma ótima opção.

Plástico

Os vasos feitos de plástico são os vasos mais baratos e leves, eles possuem a desvantagem de não terem uma ótima drenagem, por isso, é necessário fazer furos nas laterais e no fundo desses vasos.

Um das maiores vantagens é que eles são muito diversificados, ou seja, você pode encontrar vasos feitos com plástico com os mais variados tamanhos, formatos e cores.

Algumas características desses vasos são:

- Baratos
- Retêm poucos sais minerais
- São muito leves (podem tombar caso não se utilize um substrato pesado)
- Reutilização é muito simples
- São facilmente encontrados

Assim como os vasos feitos com terracota, esse tipo de vaso pode se adaptar a grande maioria das orquídeas.

Cachepot

Os cachepot ou cachepôs são vasos que ficam pendurados, eles são utilizados apenas para orquídeas epífitas, pois, fornecem uma liberdade maior para as raízes das orquídeas.

Normalmente esses vasos ou apoios para orquídeas são feitos com plástico ou com madeira, eles são vasos muito simples de se limpar e de se reutilizar.

Algumas características são:

- Ótima aeração para as raízes
- Durabilidade alta
- Simples na hora de se plantar uma orquídea
- Complicado para se replantar
- Só pode ser utilizado em orquídeas epífitas

Leituras recomendadas:

- <http://viverorquideaseideias.blogspot.com/2015/04/tipos-de-vasos-para-orquidea-como.html>
- <https://www.jardineiro.net/como-escolher-o-vaso-certo-para-sua-orquidea.html>

3. Substrato Para Orquídeas

A grande maioria das orquídeas necessitam de substrato. Os substratos são importantes porque além de ajudarem a fixar a orquídea no vaso, ajudam a orquídea a conservar água por mais tempo, além de ajudar a mostrar quando é necessário regar.

Tenha em mente que cada orquídea precisa de um tipo de substrato diferente. Algumas gostam de ter suas raízes mais arejadas, enquanto outras querem elas mais apertadas ou, precisam de substratos para reter água.

Quais os Melhores Substratos?

Antigamente, existia um substrato que era considerado perfeito para a maioria das orquídeas, o xaxim, mas como ele agora está em extinção, ficou proibido o seu uso. Por isso, foram feitas pesquisas para descobrir qual é o melhor substrato para as orquídeas.

Então foi descoberto que: utilizar dois ou mais substratos em conjunto funciona melhor do que apenas um. Por exemplo, se um substrato tivesse deficiência em reter água, o outro poderia ajudar nesse quesito. Abaixo estão alguns dados sobre alguns dos substratos estudados:

- **Carvão vegetal:** usar em locais com clima úmido. Dura cerca de 2 anos. Indicado para vanda, cattleya, laelia purpurata, oncidium. Não retém umidade.
- **Casca de pinus:** boa para reter adubos. Dura até 1 ano. Recomendado para vanda, cymbidium, cattleya e laelia. Retém umidade.
- **Pedaços de ardósia:** ajuda no crescimento e na floração. Durabilidade muito longa. Indicado para orquideas rupícolas. Não retém umidade.
- **Caquinhos de barro:** poroso, conserva uma boa acidez, retém umidade e adubo. Durabilidade até 5 anos. Recomendado para vanda, cattleya, rhynchostylis e laelia.
- **Pedras de brita e dolomita:** ajudam no enraizamento. Durabilidade indeterminada. Indicado para cattleya e laelia. Não retém umidade.

Caso você queira saber mais sobre substratos veja esse artigo:

<https://aorquidea.com.br/substrato/>

Cuidados Com o Substrato

Após escolher o substrato, tome alguns cuidados, pois eles podem atrair fungos e até mesmo doenças para as suas orquídeas. Para evitar esses problemas, lave o substrato seguindo as dicas abaixo:

1. Lave o substrato com água abundante.
2. Após isso deixe-o de molho com água sanitária, o ideal é que se coloque cerca de 65ml (1/3 do copo americano) para cada 8 litros de água.
3. Enxágue o substrato com água abundante.

4. Temperatura Ideal

As orquídeas necessitam de temperaturas variadas, enquanto algumas gostam de mais calor, outras gostam de um local mais frio. Por isso, ao escolher a sua orquídea, escolha uma que se adapte bem a temperatura de sua região, por exemplo, uma orquídea natural de um local mais frio, não vai se sair muito bem em regiões como o nordeste.

Mas caso você já tenha comprado a sua orquídea, não se preocupe, existem algumas técnicas que podem fazer a sua orquídea ter uma maior resistência ao calor, basicamente, você vai:

1. Aumentar a umidade
2. Colocá-la em um local com uma ótima ventilação.

Para descobrir qual a temperatura ideal para sua orquídea, eu recomendo que você acesse o nosso guia principal na seção Como Cultivar Os Principais Gêneros de Orquídeas e procure por informações específicas sobre a sua orquídea.

Algo que merece nossa atenção é a chamada queda de temperatura que a orquídea necessita, basicamente, para florir as orquídeas necessitam de uma diferença de temperatura do dia para noite, ou seja, durante o dia a temperatura tem que ser mais quente do que a noite.

O recomendado é que essa queda de temperatura seja de 5 a 15°C. A queda de temperatura é necessária para a maioria das orquídeas, sendo que apenas algumas espécies não precisam dela, também existem alguns cuidados que você deve ter com a temperatura, pois, uma temperatura muito alta ou muito baixa vai prejudicar a sua orquídea.

Problemas Causados Pela Temperatura

- **Temperatura alta:** pode desidratá-la, queimar suas folhas e flores ou até matá-la.
- **Temperatura baixa:** fazê-la entrar em repouso (1 ou mais anos sem florir) ou ficar muito fraca, de modo que doenças conseguem atacá-la facilmente.

5. A Iluminação Correta

A iluminação vai determinar se sua orquídea vai florir e vai crescer corretamente, se ela estiver em excesso ou faltando, a floração de sua orquídea pode não ocorrer. Por isso, para cuidar bem de suas plantas, você tem que prestar atenção a iluminação.

A grande maioria das orquídeas vive em locais onde são protegidas da luz solar direta, são poucas as espécies que recebem luz solar direta, mas, mesmo assim, elas vivem em ambientes com a umidade e a ventilação muito altas.

Para verificar se a luminosidade de sua orquídea está agradável, basta olhar para a cor de suas folhas.

1. Se estiver com um verde mais escuro que o normal, falta luz. Isso ocorre porque a planta precisa aumentar a produção de clorofila para captar mais luz.
2. Caso esteja com um tom mais amarelado ou preto devido a queimaduras, está recebendo muito sol.

Leitura recomendada

- <https://orquideasblog.com/manchas-nas-folhas-das-orquideas/>

6. Umidade Ideal

Normalmente as orquídeas são encontradas em locais onde a umidade é mais alta (50% ou mais), mas é importante lembrar que a umidade é diferente da rega.

As orquídeas que precisam de uma umidade maior, normalmente possuem essas características:

- Raízes finas
- Folhas finas
- Não possui pseudobulbos

Nesses casos, você deve manter os substratos sempre úmidos, regando logo após eles secarem. Evite ao máximo afogar sua orquídea, elas gostam de um substrato úmido e não encharcado.

Já as orquídeas que tem pseudobulbos e folhas mais grossas, vão precisar de uma umidade menor, pois conseguem armazenar mais água em seu corpo.

Para descobrir a umidade ideal para sua orquídea, veja o guia [Como Cultivar As Principais Espécies de Orquídeas](#) e procure por informações específicas sobre a sua orquídea.

Outra opção para descobrir a umidade ideal é imitar o ambiente natural de sua orquídea, ou seja, se na natureza ela vive perto de rios ou pântanos, ela vai gostar de uma umidade maior do que aquelas orquídeas que vivem na caatinga ou no cerrado.

Como aumentar e baixar a umidade

Raramente você terá que baixar a umidade de sua orquídea, mas caso isso seja necessário, siga as dicas abaixo:

1. Trazer a orquídea para dentro caso ela esteja fora e também não a regue nesse dia.
2. Deixe um ventilador ligado com um vento fraco apontando para sua orquídea.

Para aumentar a umidade, basta deixar uma toalha molhada ou um vaso com britas e água do lado de sua orquídea.

Para descobrir os sinais que as orquídeas nos oferecem quando estão com excesso ou falta de umidade, veja o artigo escrito pelo [Andrew Fogtman sobre umidade](#).

7. Ventilação Correta Para Orquídeas

Uma boa ventilação é essencial para que sua planta possa evitar fungos e bactérias, além disso, pode ajudar no controle da umidade e da temperatura, mas existem alguns cuidados que você deve ter com o vento.

Sempre que a temperatura estiver muito elevada, aumente a ventilação de sua planta, abrindo a janela ou colocando um ventilador, sendo o ideal uma brisa em vez de vento forte, que pode até danificar suas plantas. Também evite fumar perto de sua orquídea ou deixá-la em locais com o ar muito poluído.

Uma brisa quente e seca é o recomendado, pois, ventos frios e úmidos podem atrair doenças e baixar a imunidade de sua orquídea.

8. Como Regar Orquídeas

A rega é simplesmente o fator mais importante na hora de cultivar orquídeas, sem a rega correta, você provavelmente vai perder a sua planta.

Conseguir regar corretamente a sua orquídea, sem exagerar e nem colocar pouca água é uma arte, se você exagerar na rega, o excesso fará que suas raízes apodreçam, o que pode acabar até matando a sua orquídea e, caso você não regue, ela não terá energias para se desenvolver.

Para descobrir quando sua orquídea precisa de água existem 3 técnicas muito simples e eficientes:

1. **Utilizar uma balança:** Se você tiver uma balança em casa, pese sua orquídea seca e anote o seu peso. Após isso regue, quando a sua orquídea voltar ao peso anotado, está na hora de regar.
2. **Utilizando seu dedo:** Coloque seu dedo no meio do substrato e verifique se ele está molhado, se estiver úmido, espere mais um dia e cheque de novo, quando estiver quase seco, regue.
3. **Utilizando um lápis:** Aponte um lápis e coloque-o no substrato, se a casca não mudar de cor, está na hora de regar, pois, a umidade deixaria a madeira do lápis molhada e, dessa maneira, ela mudaria de cor.

Para regar, utilize água morna e regue apenas as raízes, se possível durante a manhã, pois, desse modo a orquídea não vai passar a noite molhada, evitando assim que suas raízes apodreçam.

Algumas Dicas Para Facilitar Sua Rega

1. Existem algumas orquídeas que necessitam de um substrato seco por algum tempo, ou seja, antes de regá-las, você deve deixar o substrato seco por alguns dias.
2. O período de regas pode variar com o substrato, pois, existem substratos que contribuem para uma absorção maior de umidade, enquanto outros atrapalham.
3. O período de regas pode variar segundo o tempo, por exemplo, um dia com sol quente e grande ventilação vai necessitar de mais água do que um dia chuvoso com umidade alta.
4. Existem orquídeas que necessitam de uma diminuição de rega durante o seu período de dormência, esses são casos raros, mas se sua orquídea não está florindo, esse pode ser o motivo.

9. Adubação

A adubação é algo essencial para a maioria das orquídeas, ela ajuda as orquídeas a ter um melhor florescimento e também a serem mais saudáveis, basicamente são usados dois tipos de adubos, os orgânicos e químicos.

1. **Adubos Orgânicos:** feitos de materiais orgânicos, sendo muito famosos a torta de mamona e o bokashi. Eles fornecem os minerais para sua orquídea de uma forma mais lenta, pois são absorvidos quando o adubo começa a se decompor.
2. **Adubos Químicos:** esses são um pouco mais “perigosos” para sua orquídea, mas só vai existir um perigo real se você adubar em excesso, pois poderá queimar as folhas e as raízes de sua planta, matando assim a orquídea.

A adubação deve ocorrer especialmente nos meses mais quentes e durante o crescimento de sua orquídea, mas tome muito cuidado para não exagerar, pois, como as orquídeas são plantas de crescimento lento, elas não necessitam de uma adubação em grande quantidade.

Lembre-se de adubar a sua orquídea quando o substrato estiver úmido, pois, a adubação com o substrato seco, pode queimar as raízes de sua orquídea e também é pouco eficiente.

Quanto ao horário, adube sempre em horários mais frescos, normalmente a adubação durante a manhã é o ideal (adube quando a temperatura estiver em média 20°C).

Ao escolher um adubo químico, escolha aquele que se dissolva na água, pois, vai facilitar muito a sua aplicação e sempre aplique nas raízes, porque as orquídeas absorvem 90% de seus nutrientes pelas raízes.

Adubos Orgânicos

Na adubação orgânica as orquídeas retiram seus nutrientes da decomposição de materiais vegetais ou animais, sendo esse o tipo de adubação que mais se aproxima da recebida por essas plantas em seu habitat natural.

A grande vantagem desse tipo de adubação é a sua segurança e também a sua facilidade, pois, os adubos orgânicos são absorvidos pelas orquídeas com o passar do tempo, dessa maneira, eles não oferecem o perigo de intoxicação em suas orquídeas (com o excesso de adubos).

Alguns exemplos de adubos orgânicos são:

- Bokashi
- Torta de mamona
- Farinha de osso
- Esterco
- Entre vários outros

Adubos Inorgânicos

Existem vários tipos de adubos inorgânicos para as orquídeas, mas os mais famosos são os do tipo NPK, pois, esse tipo de adubo fornece os 3 elementos principais no desenvolvimento de orquídeas e também de outras plantas.

- **N** – nitrogênio (brotação, enfolhamento e responsável por melhorar a cor verde das folhas)
- **P** – fósforo (floração, frutificação, desenvolvimento das raízes, etc)
- **K** – potássio (desenvolvimento e saúde das raízes das orquídeas, melhor absorção dos adubos)

OBS: os benefícios listados acima são apenas alguns dos vários que esses 3 elementos fornecem para as orquídeas, como esse é um guia voltado para iniciantes, não vamos nos aprofundar muito no assunto.

Alguns adubos químicos ou inorgânicos muito recomendados são:

- NPK 20 20 20 (para plantas adultas)
- NPK 18 18 18 (para plantas adultas)
- NPK 30 10 10 (para plantas novas)
- NPK 10 30 20 (na floração)

Lembre-se que orquídeas diferentes necessitam de adubos diferentes, por isso, caso você não conheça as necessidades de suas orquídeas, utilize um adubo mais equilibrado, como o NPK 20 20 20 e, não adube durante a floração.

10. Replântio

Em vasos (<https://www.youtube.com/watch?v=UZzQBQQQ-OQ>), em árvores (<https://www.youtube.com/watch?v=LiWtz0rcHDI>)

As orquídeas normalmente são replantadas se:

- Estão grandes demais para o vaso.
- Elas podem ser multiplicadas (parti-las no meio para conseguir uma nova orquídea)
- Substrato está velho

Normalmente o replântio ocorre em média de 1 a 3 anos dependendo da espécie, já outras não necessitam de replântio tão frequente como é o caso das vanda cultivadas em cachepô. O replante das orquídeas, em sua grande maioria segue os seguintes passos.

1. Molhar orquídea para ficar mais fácil de retirá-la do vaso.
2. Retirá-la do vaso.
3. Limpar suas raízes, tirando todo o substrato.
4. Cortar as raízes mortas com uma tesoura esterilizada
5. Colocar substrato no novo vaso até a metade.
6. Encaixar a planta, colocando o lado em que surgem os novos brotos livres, ou seja, não devem encostar na lateral do vaso.
7. Colocar substrato nas raízes da planta, para fixá-la no vaso.

Em alguns casos esse processo é um pouco diferente, por exemplo, quando se vai plantar a orquídea em uma árvore, nesse caso basta fixá-la na árvore e colocar um apoio para ela, e em pouco tempo ela vai utilizar suas raízes para se fixar.

11. Pragas e Doenças Em Orquídeas

Um dos maiores desafios quando se trata de cuidar de orquídeas, é conseguir evitar, detectar e combater pragas e doenças. Isso porque existem várias formas de se contaminar uma orquídea, além disso, se você não cultivá-la direito, ela pode ficar doente.

Uma orquídea doente pode não ser fácil de se perceber, pois os sintomas podem demorar semanas ou meses para aparecerem, isso acontece especialmente quando se cultiva muitas orquídeas, sendo que a chance de passar uma doença de uma planta para outra é muito grande.

Abaixo, eu separei algumas dicas para que você consiga evitar doenças e pragas em suas orquídeas. Essas dicas vão garantir que a grande maioria das doenças em suas plantas sejam evitadas.

1. Utilize uma tesoura esterilizada, para podar suas orquídeas, basta colocá-la no fogo por um pequeno período de tempo.
2. Deixe suas plantas a 40 cm de distância umas das outras, isso vai garantir que elas não compartilhem doenças e pragas.
3. Evite colocar uma orquídea em cima de outra, pois, a água escorrida pode passar doenças.
4. Utilize canela em pó nos locais que você podar a sua orquídea, pois, ela funciona como um cicatrizante natural.
5. Evite reaproveitar vasos sem limpá-los muito bem antes.
6. Ao comprar uma orquídea, deixe-a separada das outras por 40 dias.
7. Mantenha o local onde suas orquídeas estão limpos e com uma ótima umidade.
8. Lave muito bem o substrato antes de usá-los.

9. Todos os dias monitore suas plantas, procurando por fungos e doenças.
10. Cultive bem suas plantas, fornecendo as condições ideais para que elas sobrevivam e sejam saudáveis.

Combater Pragas e Doenças

Para combater as pragas ou doenças, veja esses 2 guias:

- [Clique para baixar o guia doenças em orquídeas](#)
- [Clique para baixar o guia de pragas em orquídeas](#)

E esses foram os 11 passos para que você consiga cuidar de suas orquídeas de uma maneira muito simples, essas são dicas simples, mas se você estudá-las e aplicá-las com certeza terá ótimos resultados com suas orquídeas.

Como você pode receber uma orquídea de graça

Nossos manuais foram feitos com um objetivo, ajudar ainda mais nossos leitores a terem orquídeas lindas, saudáveis e floridas todos os anos e, por isso, nós buscamos informações em vários locais e, as reunimos para que você consiga esse resultado em pouco tempo.

Para que eu possa perceber qual o resultado que este manual está trazendo no seu cultivo e, também te oferecer uma chance que dificilmente você encontraria em outro local, você pode ganhar uma orquídea gratuitamente.

Para entender as condições dessa promoção, continue lendo.

Quando você conseguir fazer suas orquídeas florescerem através das dicas desse manual, mande uma ou várias fotos para o e-mail: thiago@orquideasblog.com. Além disso, também nos diga em seu e-mail como esse manual ajudou em seu cultivo.

De tempos em tempos, vou escolher a melhor foto, o ganhador vai receber a orquídea que escolher em sua casa.

SOBRE A ORQUÍDEA: o preço máximo da orquídea + frete é de R\$70,00, essa promoção está disponível apenas para compradores que moram no Brasil.

SOBRE O E-MAIL E, AS FOTOS: Apenas serão aceitas fotos que não estão disponíveis na internet. Ao enviar sua foto e seu e-mail, você aceita que eles sejam publicados em nosso blog e, em páginas que falem sobre o nosso manual.

Copyright © 2019 de Thiago Leopoldino Ferreira

Todos os direitos reservados. Este ebook ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado de forma alguma sem autorização expressa, por escrito, do autor ou editor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do ebook.

Primeira edição: 2019

Entre em contato pelo e-mail: thiago@orquideasblog.com